



POLÍTICAS CURRICULARES, AVALIAÇÃO E TRABALHO DOCENTE NO ÂMBITO LOCAL, NACIONAL, REGIONAL E GLOBAL

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E BNCC: UMA ABORDAGEM CRÍTICA AOS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS NO ESTÁGIO EM DOCÊNCIA

Beatriz dos Santos Pinheiro Cangussu

UESB

cangussubsp@gmail.com

Fabiano Neves Silva

UESB

fabianonsilva10@gmail.com

Cindy Alanis Santos Souza

UESB

sscindy4@gmail.com

Jasmym Alves França

UESB

jasmymfranca7@gmail.com

Resumo

O estágio obrigatório em docência no ensino superior é uma das etapas para a obtenção do título na pós-graduação. Mais do que uma exigência formal, esse momento representa uma oportunidade de colocar em prática a formação construída ao longo do curso, especialmente no que diz respeito à atuação enquanto professores(as). Foi com esse propósito que, em maio de 2025, se construiu o estágio na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). A disciplina escolhida foi Didática II, sob orientação da Professora Dra. Ennia Débora Passos Braga Pires, no curso de Licenciatura em Pedagogia da UESB e vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPPGEd), a proposta envolvia estimular a criticidade para refletir sobre a transversalidade na educação brasileira. Assim, os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) foram discutidos considerando tanto a abordagem adotada na condução da atividade quanto as contribuições apresentadas pelos estudantes do curso de Pedagogia. A questão que orientou este trabalho foi: como a abordagem crítica da BNCC durante o estágio em docência contribui para a formação inicial de professores? Nesse sentido, o



objetivo geral deste trabalho consiste em relatar a experiência desenvolvida no estágio em docência realizado na disciplina Didática II, com foco na abordagem crítica dos Temas Contemporâneos Transversais da BNCC na formação inicial de professores. Para atingir esse objetivo, buscou-se contextualizar a proposta do estágio e o trabalho realizado com a turma do 4º semestre de Pedagogia; discutir a BNCC como política curricular no contexto educacional brasileiro, ressaltando seus elementos gerencialistas e conservadores; descrever as estratégias utilizadas para promover o debate crítico sobre os TCTs durante as aulas; e identificar percepções e reflexões dos licenciandos sobre a BNCC e seus impactos na prática docente. A escolha do tema para o estágio se deu também por já estar previsto no conteúdo programático da disciplina. Durante o desenvolvimento das atividades, analisamos documentos como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que inicialmente apresentaram os TCTs, e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que passou a orientá-los com outras ênfases. Ao longo do processo, foi possível perceber na prática a importância de inserir o debate crítico sobre políticas curriculares ainda na formação inicial. Essa experiência contribuiu para evidenciar como os licenciandos percebem e problematizam a BNCC durante o curso, articulando teoria e prática no estágio. Para fundamentar nossa pesquisa e dialogar com a experiência frente à temática proposta, recorreremos às contribuições de Cury (2008), Freitas (2012), Peroni e Caetano (2015), Saviani (2007) e Dourado e Oliveira (2018). Nesse cenário, nossa abordagem teórico-metodológica fundamenta-se no Materialismo Histórico-Dialético (MHD), analisando as categorias metodológicas do método que envolvem contradições e mediações diante do nosso objeto de estudo. Nesse contexto, Marx e Engels (2007) afirmam que os pressupostos de uma análise não são construções arbitrárias ou dogmáticas, mas resultam de condições reais, observáveis empiricamente, que envolvem os indivíduos concretos, suas ações e as circunstâncias materiais de vida, tanto herdadas quanto produzidas por sua própria atuação. As aulas foram organizadas em seis momentos, sendo dois de observação e dois de coparticipação. Em cada encontro, foi possível refletir sobre o tema proposto e sobre o conservadorismo presente na BNCC. Além das discussões, elaboramos atividades práticas em sala, considerando as seis macroáreas temáticas do documento: meio ambiente, economia, saúde, cidadania e civismo, multiculturalismo e ciência e tecnologia. Conforme aponta Castro (2022), a BNCC, enquanto documento normativo,



adota uma postura obsoleta e conservadora, distante das demandas contemporâneas e sem demonstrar preocupação em superar questões sociais que permanecem evidentes há décadas. Durante o estágio, ao trabalhar os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), observou-se que a BNCC atribui a eles um caráter obrigatório na organização curricular, diferentemente do que ocorria nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), onde eram apenas indicativos. Na atual normativa, os TCTs passam a integrar um conjunto de aprendizagens consideradas essenciais, garantindo que todos os estudantes tenham acesso a esses conteúdos ao longo de sua trajetória escolar (Brasil, 2019). Além disso, com a BNCC, os TCTs foram reformulados, passando de seis para quinze temas e excluindo, por exemplo, a orientação sexual. Esse ponto foi debatido em sala justamente pela ausência de temas que tratem de problemas reais da sociedade, o que pode ser analisado e discutido ao longo das aulas do estágio. Este relato apresenta, portanto, a experiência vivida no estágio em docência, cuja proposta foi trabalhar os Temas Contemporâneos Transversais previstos na BNCC, estimulando uma análise crítica dessa política curricular. Partindo da compreensão de que a BNCC integra um conjunto de reformas educacionais orientadas por princípios gerencialistas e conservadores, a vivência possibilitou aos licenciandos um debate que articulou fundamentos teóricos e desafios concretos da prática docente. A experiência evidencia que a abordagem crítica, inserida ainda na formação inicial, fortalece a capacidade dos futuros professores de compreender e intervir no contexto educacional, ampliando sua consciência sobre as implicações das políticas curriculares para o trabalho docente.

Palavras-chave: BNCC. Formação inicial de professores. Temas Contemporâneos Transversais.

Referências

BRASIL. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC:** contexto histórico e pressupostos pedagógicos. Ministério da Educação. 2019.

CASTRO, Leonardo Paula Fraga de. Temas contemporâneos transversais e temas transversais: avanços ou retrocessos? *Lecturas: Educación Física y Deportes*, v. 27, n. 295, p. 192-204, 2022. DOI: <https://doi.org/10.46642/efd.v27i295.3323>.



CURY, Carlos Roberto Jamil. Sistema nacional de educação: desafio para uma educação igualitária e federativa. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 29, n. 105, p. 1187-1209, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/STwFwhmwJLWTsqMpBKPVDKw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 07 ago. 2025.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os impactos nas políticas de regulação e avaliação da Educação Superior**. In: AGUIAR, Marcia Angela da Silva; DOURADO, Luiz Fernandes (Orgs). A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas. Recife: ANPAE, 2018, p. 38-43.

FREITAS, Luiz Carlos de. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 119, p. 379-404, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/PMP4Lw4BRRX4k8q9W7xKxVy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 ago. 2025.

MARX, Karl.; ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã**. Trad. Luis Claudio de Castro e Costa. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

PERONI, Vera Maria Vidal; CAETANO, Maria Raquel. O público e o privado na educação: projetos em disputa? **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 9, n. 17, p. 337-352, 2015. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/584/658>. Acesso em: 09 ago. 2025.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.